



Candidatos do PFL com Marco Maciel

Maciel dá aula para os pefelistas de Brasília

O ministro Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, reuniu-se ontem pela manhã com os candidatos do PFL de Brasília à Assembleia Nacional Constituinte. Durante o encontro, que prolongou-se por mais de uma hora, o ministro deu uma verdadeira aula de política aos candidatos estreantes do Distrito Federal, advertindo para a necessidade de que o partido eleja uma grande bancada no Congresso para fortalecer a Aliança Democrática e o próprio presidente José Sarney.

Segundo Maciel, a Frente Liberal brasiliense está muito bem estruturada e deverá ter participação significativa na Constituinte. Citando os resultados das pesquisas eleitorais, o ministro elogiou os candidatos de seu partido e acrescentou que o PFL encontra grande receptividade junto ao eleitorado da capital.

Maciel, que se dispôs a participar dos comícios e reuniões pefelistas em Brasília, lembrou que foi a Frente Liberal que possibilitou a queda do regime militar e a instalação da Nova República: "O eleitor brasiliense, bastante politizado, não se esqueceu disso", acrescentou o ministro.

MÍDIA

A importância da boa utilização dos meios de comunicação na campanha também foi destacada pelo ministro, segundo o qual o rádio e a televisão são, atual-

mente, fundamentais na conquista do eleitor. Já os comícios, cujo esvaziamento em todo o país foi analisado por Maciel, seriam importantes apenas para marcar a presença partidária e dar uma demonstração de força.

Apesar disto, ainda durante a reunião de ontem, o PFL decidiu promover um grande comício para marcar o encerramento da campanha, entre os dias 10 e 13 de novembro. A concentração ocorrerá no Plano Piloto, mas deve ser antecedida de dois encontros menores nas cidades-satélites. No palanque, além da presença já confirmada do chefe do Gabinete Civil, deverão aparecer ainda outros ministros do PFL.

A arregimentação de cerca de 5 mil pessoas para atuarem como fiscais do partido no dia das eleições foi outro assunto discutido na reunião do PFL. Para tratar da questão, foi designado o assessor Paulo Wagner, que convocará e treinará o pessoal responsável pela "bocade-urna" pefelista.

A escassez de recursos para a campanha (segundo o presidente do partido, Osório Adriano, o PFL não é rico como os adversários afirmam) também fez parte da pauta do encontro. No final, o dirigente pefelista sugeriu que, a partir do próximo pleito, a Justiça Eleitoral passe a assumir as despesas com as filmagens e edição dos programas de televisão.